



Margarida Matos Rosa

Margarida Matos Rosa é economista e actualmente assessora da Unidade de Coordenação do Plano Tecnológico, onde se concentra nas questões de capital de risco, da Estratégia de Lisboa e da definição do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN). A sua carreira tem sido essencialmente seguida no sector financeiro privado. Entre 2001-05, foi directora da área de gestão de activos institucional do BNP Paribas em Portugal, tendo-a implantado no país. Anteriormente (1998-2000), foi responsável pela análise e previsões macroeconómicas para a Europa do Sul no mesmo grupo financeiro em Londres, Paris e Milão. Foi também economista na J.P. Morgan (1997, em Nova Iorque). Na área financeira supranacional, foi consultora do Banco Mundial em Timor Leste (em 2004), onde realizou uma análise dos programas de investimento plurianuais do governo. No Banco Inter-Americano para o Desenvolvimento (em Washington DC, 1997), analisou iniciativas de microcrédito na região. Estagiou também na Comissão Europeia (1996, em Bruxelas), onde foi seleccionada para integrar uma missão ao Japão de avaliação das relações UE-Japão. Na DG III (Indústria), seguiu assuntos comunitários industriais com impacto ambiental. Possui um M.P.A. (Master in Public and International Affairs) da Universidade de Princeton (EUA) e uma licenciatura em Economia da Université Catholique de Louvain (Bélgica).

Margarida Matos Rosa is an economist serving as an advisor at the Coordinating Unit of the Technological Plan, where she focuses on venture capital and private equity issues as well as on the Lisbon Agenda and the redesign of the IV Community Support Framework. Her career has been pursued mainly in the financial private sector. During 2001-05, Margarida was head of the institutional asset management business for BNP Paribas in Portugal, where she launched it. She was previously (1998-2000) responsible for Southern European economic research within the same financial group in London, Paris and Milan. She also worked as an economist for J.P. Morgan (in New York). In the supranational arena, she was a consultant with the World Bank in East Timor (in 2004), where she conducted a quantitative and qualitative analysis on the government's pluri-annual sector programs. While at the Inter- American Development Bank (in Washington DC, 1997), she analyzed micro-credit initiatives. Margarida also interned at the European Commission (1996, in Brussels), where she was selected to integrate a mission to Japan which assessed EU-Japan relations. At DG III (Industry), she followed environmental and industrial issues. She holds an M.P.A. (Master in Public and International Affairs) from Princeton University and a B.A. in Economics from Université Catholique de Louvain (Belgium).